GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

GUIA DO PCEER PARA ANÁLISE DO CONSELHO DE CLASSE

MATERIAL DE APOIO AOS PROFESSORES COORDENADORES DE ESTRATÉGIAS PARA EQUIDADE RACIAL (PCEER'S)







“Assumimos que a justiça educacional se objetiva em resultados justos, que são a materialização do direito. Nos concentramos em três resultados. O primeiro é o acesso universal à matrícula escolar em idade adequada; o segundo é a permanência escolar, na qual distinguimos dois resultados: o ritmo da trajetória e a conclusão das etapas da escolarização. Desse modo, todas as pessoas matriculadas devem ser matriculadas na idade adequada e devem prosseguir em seus estudos com trajetória regular entre as séries escolares e concluir as etapas da escolarização obrigatória. O terceiro é a aprendizagem dos saberes que devem ser desenvolvidos durante a vida escolar, que compõem uma cultura comum e são necessários ao desenvolvimento de potencialidades dos indivíduos e ao exercício da cidadania. A ordem desses resultados é importante, pois o acesso à matrícula precede a permanência, que precede a aprendizagem. Ou seja, ao se analisar a aprendizagem, é preciso considerar se foram assegurados, devidamente, o acesso à escola e a permanência. Caso contrário – se, por exemplo, a aprendizagem for observada isoladamente – pode-se estar desconsiderando injustiças dadas previamente.”

(Ernica, Rodrigues, Soares, 2025, p. 08).

“Educação de qualidade para poucos não é qualidade”
Chico Soares



APRESENTAÇÃO

Com o intuito de robustecer a compreensão dos resultados educacionais pelo Professor Coordenador de Estratégias para Equidade Racial – PCER, conforme as funções estabelecidas pela (Portaria nº 073-R, de 13 de fevereiro de 2025), para atuação nas Escolas Prioritárias no âmbito da rede pública estadual de ensino, adotamos o Guia Orientador para subsidiar a análise do Conselho de Classe (CC).

Destacamos que este material foi idealizado para uso **exclusivo** dos PCERs durante o CC. Recomendamos que, após realizadas as análises, o Guia Orientador sirva de base para pensar as articulações possíveis ao longo do próximo trimestre e contribua para os diálogos com a gestão escolar sobre a inserção de análises racializadas nos Conselhos de Classe.

Colocamo-nos à disposição para eventuais dúvidas. Caso seja necessário, para mais informações, as escolas podem entrar em contato com a Gerência de Educação Antirracista, do Campo, Indígena e Quilombola, por meio do e-mail ceafro@sedu.es.gov.br.

Por uma Educação Antirracista e para Equidade Racial, vamos juntas(os)!



SOBRE OS CONSELHOS DE CLASSE

O Conselho de Classe - CC é um momento coletivo de reflexão, avaliação e encaminhamento de decisões na busca de ações adequadas ao desenvolvimento e à aprendizagem dos estudantes. O Conselho de Classe deve ser participativo e organizado com o objetivo de promover a análise do desenvolvimento dos estudantes e das práticas pedagógicas realizadas durante o trimestre/semestre letivo, o diálogo sobre potencialidades, fragilidades e desafios do processo de ensino e de aprendizagem e a proposição de alternativas de superação para a melhoria da aprendizagem dos estudantes com equidade. O Conselho de Classe deve ser planejado e organizado conforme procedimentos estabelecidos na Portaria nº 168-R, de 23 de dezembro de 2020 e suas alterações.

Ao longo do ano, estão previstos:
- Conselho de Classe diagnóstico;
- Conselhos de Classe trimestral/semestral por Área de Conhecimento
- Conselhos de Classe trimestral/semestral
- Conselho de Classe Final

Para mais informações acerca dos Conselhos e dos principais objetivos, acesse:

Diretrizes Pedagógicas Sedu - 2025



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

1. Nos compartilhamentos acerca dos processos avaliativos é possível identificar o reconhecimento do potencial dos estudantes? Se sim, é um diálogo que envolve o grupo?



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

2. É possível observar baixas expectativas ou esteriótipos em relação aos estudantes negros e indígenas? Se sim, existem intervenções em relação a esses posicionamnetos?



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

3. Durante o Conselho, foram considerados os resultados de aprendizagem levando em consideração análises que consideram as identidades dos estudantes e os desafios para a superação das desigualdades raciais nos processos educacionais?



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

4. Houve alguma menção à trajetória escolar ou contexto social dos estudantes negros e indígenas, em situações de baixo rendimento de aprendizagem e infrequência, que ajude a compreender seu rendimento?



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

5. São discutidas estratégias específicas para apoiar o progresso dos estudantes negros e indígenas em situações de baixo rendimento de aprendizagem e infrequência? Se sim, descreva as estratégias pedagógicas identificadas.



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

6. Durante o Conselho, o racismo é identificado como uma causa que impacta em dificuldades escolares? Se, sim, como é essa abordagem, de modo geral?



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

7. Para os casos em que os estudantes foram identificados como vítimas de racismo, as dificuldades foram atribuídas apenas a eles ou a escola assumiu corresponsabilidade por oferecer apoio e mediações adequadas?



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

8. Os alunos negros e indígenas são citados como participantes ativos da turma ou são mais frequentemente caracterizados como passivos, desinteressados ou problemáticos?



ANÁLISE CONSELHO DE CLASSE

9. Houve espaço para reconhecer conquistas, talentos ou lideranças dos estudantes negros e indígenas?





GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Educação